ECT2303 - Linguagem de Programação Funções Recursivas

Carlos Olarte.

3 de Dezembro de 2020

Motivação

Considere as seguintes funções:

•
$$n! = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 0 \\ n \times (n-1)! & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

•
$$fib(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } 1 \leq n \leq 2 \\ fib(n-1) + fib(n-2) & \text{se } n > 2 \end{cases}$$

O que elas têm em comum ?

Objetivo da Aula

- Entender o mecanismo de recursividade nas linguagens de programação.
- Utilizar o conceito de recursividade para definir funções.

Definições

- Uma função recursiva é uma função que se refere a si própria.
- Utilizamos a própria função que estamos a definir na sua definição.





Funções Recursivas

Ideia Geral:

- Caso Base: o resultado é conhecido (não precisamos calcula-o).
- Caso Recursivo: para resolver um problema de tamanho N, precisamos de uma solução a um problema de tamanho M < N (subproblemas do problema inicial).

$$n! = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 0 \text{ (caso base)} \\ n \times (n-1)! & \text{se } n > 0 \text{ (caso recursivo)} \end{cases}$$

Exemplo 1

Execução de funções recursivas

Versão não recursiva

```
int fatorial (int num){
  int prod = 1;
  int i;
  for(i=n;i>=1;i--)
    prod *= i;

return prod;
}
```

Versão recursiva

```
int fatorial (int num){
  if (num == 0)
    return 1;
  else
    return num * fatorial (num-1);
}
```

Exemplo 2: Sequências geradas recursivamente

```
1, 1, 2, 3, 5, 8 \dots
fib(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } 1 \leq n \leq 2 \\ fib(n-1) + fib(n-2) & \text{se } n > 2 \end{cases}
\text{int } fib(\text{ int } n \text{ }) \{ \\ \text{if } (\text{ } n \leq 2) \\ \text{ return } 1; \\ \text{else} \\ \text{ return } fib(n-1) + fib(n-2); \\ \}
```

Funções Recursivas

 Em geral, a todo procedimento recursivo corresponde um outro n\u00e3o recursivo (iterativo).

Vantagens da recursão:

- algoritmos mais concisos;
- simplifica a solução de alguns problemas;
- facilidade de implementação e compreensão;
- estratégia divisão e conquista.

Função Ackermann

$$A(m,n) = \begin{cases} n+1 & \text{se } m=0 \\ A(m-1,1) & \text{se } m>0 \text{ e } n=0 \\ A(m-1,A(m,n-1)) & \text{se } m,n>0 \end{cases}$$

Values of A(m, n)

m\n	0	1	2	3	4	n
0	1	2	3	4	5	n+1
1	2	3	4	5	6	n+2 = 2 + (n+3) - 3
2	3	5	7	9	11	$2n + 3 = 2 \cdot (n+3) - 3$
3	5	13	29	61		$2^{(n+3)} - 3$
	13	65533	2 ⁶⁵⁵³⁶ – 3	$2^{2^{65536}} - 3$	$2^{2^{2^{65536}}} - 3$	2 ² 3
4	$=2^{2^2}-3$	$=2^{2^{2^2}}-3$	$=2^{2^{2^{2^2}}}-3$	$=2^{2^{2^{2^{2^{2}}}}}-3$	$=2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2^{2$	n+3

Algoritmo de Euclides: Máximo divisor comum

Alguns exemplos:

- MDC(4,2) = ?
- MDC(8,7) = ?
- MDC(12,1) = ?
- MDC(20,15) = ?
- MDC(200,0) = ?
- MDC(X,Y) == MDC(Y,X)?

Algoritmo de Euclides

Euclides achou um jeito bem legal de calcular (recursivamente) o MDC

X	Y	Observação
9	6	Y!=o, 9%6==3
6	3	Y!=o, 6%3 == o
3	о 🚑	Y==o, FIM
X	Y	Observação
20	18	Y!=0, 20%18==2
18	2	Y!=0, 18%2 == 0
2	о 👍	Y=0, FIM

Algoritmo de Euclides

```
MDC(X, Y) = \begin{cases} X & \text{se } Y = 0\\ MDC(Y, X\%Y) & \text{se } Y > 0 \end{cases}
```

```
int euclides_MDC(int a, int b){
  if(b==0)
    return a;
  else
    return euclides_MDC(b,a%b);
}
```

Busca em vetor ordenado

Busca Binária

 Faça uma função que dado um vetor de inteiros v de tamanho n e um número inteiro x, retorne o índice m tal que v[m] == x. Se tal *m* não existe, a função deve retornar -1.

Se o vetor v está ordenado, nossa função poderia ser melhor?

Exercícios

Defina recursivamente as seguintes funções. Assuma que os parâmetros x e y são inteiros positivos.

- $mult : x \times y$ (utilizando somas)
- pow : x^y. (utilizando multiplicações)

Par / Ímpar

Como poderia determinar se um inteiro positivo x é par ou não sem utilizar o resto da divisão ? Dica. Defina uma função recursiva cujos casos base são:

```
	ext{ehPar(0)} 
ightarrow 	ext{true} \ 	ext{ehPar(1)} 
ightarrow 	ext{false}
```

Exercícios

- Calcular (recursivamente) o somatório de um vetor de números
- Definir uma função recursiva para determinar se uma palavra é um palíndromo.

Dividir e Conquistar:

- Em lugar de ordenar um vetor de n elementos, ordenamos dois subvetores (de n/2 elementos cada).
- Apos ordenar os subvetores, "unimos as soluções"

```
[ 5 , 3 , 2 , 10 ] ==> [ 5 , 3 ] , [ 2 , 10] (dividir)
[ 5 , 3 ] ==> [ 5 ] , [ 3 ] (dividir)
[ 5 ] + [ 3 ] ==> [ 3 , 5 ] (conquistar)
[ 2 , 10 ] ==> [ 2 ] , [ 10 ] (dividir)
[ 2 ] , [ 10 ] ==> [2 , 10 ] (conquistar)
[ 3 , 5] + [2,10] = [2,3,5,10] (conquistar)
```

A parte recursiva... bem simples!

```
// Merge Sort
void mergeSort(int v[], int n){
    mergeRec(v,0, n-1);
// Ordenar o subvetor v[ini..fim]
void mergeRec(int v[], int ini, int fim){
    if (fim > ini) { // Condição de parada
        int m = (fim + ini) / 2; // metade
        mergeRec(v, ini, m); // subv a esquerda
        mergeRec(v, m+1, fim); //subv a direita
        intercalar(v, ini, m+1, fim); // Unir
```

Juntar os 2 subvetores já foi implementado antes:

```
// Unir v[ini..meio-1] + v[meio ..fim]
// Os subvetores devem estar ordenados
void interc(int v[], int ini, int meio, int fim){
    int aux[TAM];
    int i=ini, j=meio, k=0;
    while(i< meio && j <= fim){</pre>
        if(v[i] < v[j]) // copiar da esquerda</pre>
             aux[k++] = v[i++];
        else // copiar da direita
             aux[k++] = v[j++];
    // Armazenar os valores que faltaram
    while (i < meio) aux[k++] = v[i++];
    while(j <= fim) aux[k++] = v[j++];</pre>
    // Copiar aux no vetor original
    k=0:
    for(i=ini ; i <= fim ; i++) v[i] = aux[k++];</pre>
```

Como ordenamos de forma decrescente? O que deve ser modificado?

Só precisamos redefinir a função de intercalação. Antes:

```
if(v[i] < v[j])
    aux[k++] = v[i++];
else
    aux[k++] = v[j++];</pre>
```

Depois:

```
if(v[i]> v[j])
    aux[k++] = v[i++];
else
    aux[k++] = v[j++];
```

Note que isso funciona para os outros algoritmos de ordenação: Antes:

```
void bubble(int v[], int n){
...
    if(v[j] > v[j+1])
       swap(v,j,j+1);
...
```

Depois:

```
if(v[j] < v[j+1])
    swap(v,j,j+1);
...</pre>
```

Teste!